

**PROJETO DE INTERVENÇÃO URBANA NO SUBSETOR DO  
ARCO TIETÊ – PIU ARCO TIETÊ**

**RELATÓRIO DA 1ª OFICINA OFICINA TERRITORIAL REALIZADA COM  
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL NOS PERÍMETROS DE  
ABRANGÊNCIA DA LAPA E FREGUESIA DO Ó**

**REALIZADA EM 12/03/2020**

Abril de 2020



**CIDADE DE  
SÃO PAULO**  
DESENVOLVIMENTO  
URBANO



**SPUrbanismo**

**FICHA TÉCNICA**

José Armênio de Brito Cruz

Denise Lopes de Souza

Luiz de Oliveira Ramos

Melina Gianonni de Araújo

Marlon Rubio Longo

Patrícia Saran

**Presidência da São Paulo Urbanismo****Diretoria de Implementação de Projetos Urbanos****Diretoria de Desenvolvimento****Gerência de Planejamento e Projetos Urbanos****Gerência de Estruturação de Projetos****Gerência de Gestão Participativa****Coordenadora do Projeto**

Anna Carvalho de Moraes Barros

DDE/GPU

**Equipe técnica SPUrbanismo**

Laisa Bócoli Chamme

DDE/GPU

Daniela Tunes Zilio

DIP/GGP

Francila Natalia dos Santos

DIP/GGP

Maria Fernanda Willy Fabro

DIP/GGP

Rayane Andrade de Souza

DIP/GGP

Filipe Cordeiro de Souza Alгатão

SMDU

**Redação e Diagramação**

Filipe Cordeiro de Souza Alгатão

## SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>1. OBJETIVO GERAL DA OFICINA</b>	<b>6</b>
<b>2. CONTEÚDO APRESENTADO PARA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA</b>	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.1. METODOLOGIA .....	9
2.2. ASPECTOS PRINCIPAIS SOBRE O CONTEÚDO APRESENTADO.....	10
2.3. MODELO DE FICHA TEMÁTICA UTILIZADA.....	<b>ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.</b>
2.4. AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES COLOCADAS A PARTIR DA OFICINA .....	19
<b>3. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS</b>	<b>23</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>22</b>
ANEXO I – LISTAS DE PRESENÇA.....	00
ANEXO II – APRESENTAÇÃO GERAL SP URBANISMO: ROTEIRO .....	00
ANEXO III – APRESENTAÇÃO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO .....	00
ANEXO IV – FICHAS DE CONTRIBUIÇÕES.....	00



## INTRODUÇÃO

---

O Projeto de Intervenção Urbana dedicado ao subsetor Arco Tietê, refere-se a subsetor da Macroárea de Estruturação Metropolitana estabelecido por meio do Plano Diretor Estratégico, com o objetivo de levar ao território destacado melhorias urbanísticas, reforço da infraestrutura já existente na região, requalificação do uso e ocupação do solo, além de incremento como polo de geração de emprego e renda.

A discussão acerca deste projeto passou por uma primeira fase com início em meados de 2019, momento em que foi produzido estudo diagnóstico do território abrangido na proposta de intervenção, sendo levantados aspectos socioterritoriais e ambientais, além da identificação de um programa de interesse público que indique diretrizes urbanísticas para o desenvolvimento do projeto. Do material disponibilizado foi realizada a primeira consulta pública à sociedade entre 16 de outubro de 2019 e 05 de novembro de 2019, possibilitando uma aproximação entre a proposta do projeto e a sociedade civil. Posteriormente teve início a segunda fase com a publicação no Diário Oficial da Cidade em 24 de dezembro de 2019 do despacho autorizando a elaboração do Projeto de Intervenção Urbana e no período entre 23 de janeiro e 20 de março de 2020 encontra-se com a segunda consulta pública em andamento no Portal Gestão Urbana, sendo essa etapa dedicada a apresentação dos perímetros de intervenção, proposição de um Programa de Intervenções e Parâmetros Urbanísticos convergentes com a modelagem econômica e estímulo a participação e interação da sociedade civil na construção do projeto.

O projeto estabelece três frentes cujos perímetros serão objeto de intervenção sendo eles: Lapa/Freguesia; Limão/Casa Verde e Santana/Vila Guilherme. Nesse sentido, a estratégia da equipe técnica concentrou-se na proposição de realização de oficinas, levando aos territórios envolvidos a discussão proposta, visando aproximar a população dos mecanismos em que pudessem contribuir com suas propostas e reflexões sobre a região.

Este relatório contempla as contribuições obtidas a partir da primeira oficina de caráter territorial do projeto, envolvendo o trecho Lapa/Freguesia, cuja abrangência envolve áreas afetas às Subprefeituras Lapa e Freguesia/Brasilândia, e seus apontamentos trazem contribuições a estruturação do projeto.

## 1. OBJETIVO GERAL DA OFICINA

### 1.1. CONTEXTO

As Oficinas foram propostas a partir da necessidade identificada de levar a discussão sobre a proposta do PIU Arco Tietê aos territórios envolvidos, fazendo com que a população possa interagir de forma mais direta e oferecer contribuições que permitam aperfeiçoar o instrumento. As atividades foram idealizadas pela equipe técnica da São Paulo Urbanismo, promovendo a participação social e fomentando a interação entre a sociedade civil e os desenvolvedores da proposta. O objetivo geral deste trabalho foi reunir os participantes e suas contribuições em torno de seis temas principais:

- Mobilidade Urbana;
- Meio Ambiente / Drenagem / Áreas Públicas
- Habitação de Interesse Social
- Qualificação do Habitat / Parâmetros Urbanísticos / Patrimônio Histórico
- Atividades Econômicas / Incentivos / ZOE
- Gestão Democrática / Instrumentos de Financiamento.

Os temas indicados acima foram selecionados a partir do material disponível no Portal Gestão Urbana, cujo argumento do projeto aponta serem os principais aspectos a serem abordados por essa proposta de intervenção.



*Figura 1: Imagem da apresentação realizada pela Coordenadora do Projeto do PIU Arco Tietê.*

*Figura 2: Esclarecimento de dúvidas da sociedade civil. Março, 2020.*

A presente oficina foi realizada no dia 12 de março de 2020, no Auditório da Subprefeitura da Lapa, contando com a participação de membros do poder público e da sociedade civil visando trazer ao território a discussão em torno da proposta do PIU Arco Tietê, possibilitando maior interação com o projeto e recepção de contribuições.

## 1.2. ROTEIRO DA OFICINA

A Oficina foi coordenada pela equipe da SP Urbanismo, sendo que suas atividades foram iniciadas pela Sra. Patrícia Saran, Gerente de Gestão Participativa, que apresentou o roteiro indicado abaixo, seguida por apresentação da Sra. Anna Carvalho de Moraes Barros, coordenadora do projeto.

- 19:00 | Abertura, boas vindas e objetivo da oficina
- 19:02 | Apresentação dos participantes
- 19:05 | Apresentação do roteiro e dinâmica da oficina
- 19:10 | Apresentação para os estudos do Arco Tietê – Território Lapa/Freguesia do Ó
- 19:40 | Esclarecimentos pontuais sobre o trabalho apresentado
- 19:45 | Organização dos grupos temáticos e esclarecimentos sobre a dinâmica das contribuições.
- 20:15 | Apresentação das propostas de cada grupo
- 20:50 | Encerramento da Oficina

## 1.3. PARTICIPANTES

Foram convidados para a oficina os membros da sociedade civil organizada no perímetro de abrangência do território Lapa/Freguesia do Ó membros do Grupo de Gestão da OUCAB – cujo território é parcialmente coincidente com esse subsetor, além dos representantes do poder público, de funcionários da Prefeitura de São Paulo, envolvidos ou com relação direta ao tema da oficina. Registraram participação:

Edson G. Alves	Conselho Participativo Municipal - Lapa
Jacqueline S. Araújo	Conselho Participativo Municipal - Lapa
Aldir Sampaio	Conselho Participativo Municipal – Lapa
Carlos A. Beraldo	Conselheiro Gestor – ZEIS VI. Leopoldina
Leonardo Casal Santos	Subprefeito da Lapa
Flávio Campos	Subprefeitura da Lapa
Andreza Souza	Subprefeitura da Lapa
Cyra Malta	Subprefeitura da Lapa

Alice Fabri	Moradora
Eduardo Fiora	Agência Território
Cristina Braga	Folha Noroeste
Bárbara Dantine	Jornal da Gente
Paulo C. Maluf	Podemos – Lapa
Joaquim B. da Silva	Morador – Vila Anastácio
Luiz Ramos	SPUrbanismo
Melina Gianonni	SPUrbanismo
Anna Barros	SPUrbanismo
Patrícia Saran	SPUrbanismo
Laisa Chamme	SPUrbanismo
Filipe Cordeiro	SMDU



## **2. CONTEÚDO APRESENTADO PARA CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA**

### **2.1. METODOLOGIA**

O formato desenvolvido para a realização das oficinas leva em conta que a sociedade civil por vezes tem pouca familiaridade com a linguagem técnica utilizada e esse formato inicialmente proporciona uma apresentação mais aproximada, possibilitando maior interação entre os participantes. A partir do conteúdo abordado no material disponível da segunda consulta pública restou a divisão em seis temas centrais que correspondem aos principais aspectos a serem debatidos na proposta: Mobilidade Urbana; Meio Ambiente/Drenagem/Áreas Públicas; Habitação de Interesse Social; Qualificação do Habitat/Parâmetros Urbanísticos/Patrimônio Histórico; Atividades Econômicas / Incentivos/ ZOE; Gestão Democrática / Instrumentos de Financiamento.

Após a apresentação da equipe que coordena o projeto, a equipe de gestão participativa apresentou o formato da dinâmica, sendo que os participantes deveriam se dividir entre os seis grupos propostos estabelecendo-se o máximo de doze (12) componentes cada, concentrando-os nos temas ou debates que possuíssem maior afinidade ou desejo de colaborar. Os grupos receberam fichas conceito para registro das contribuições. Foi estabelecido um intervalo temporal para interação dos envolvidos e contando com a presença da equipe técnica da Diretoria de Desenvolvimento para eventuais esclarecimentos conceituais.

Finalizado o tempo estabelecido, cada grupo escolheu um representante para apresentar suas contribuições aos demais participantes por meio de leitura dos registros contidos nas fichas distribuídas no início.

As fichas de registro de proposta foram elaboradas pela equipe da Gerência de Gestão Participativa para que fosse utilizada como formato de registro das informações e reflexões dos participantes, contendo espaço para registro dos nomes dos componentes do grupo e código postal de cada participante. Posterior a finalização, as fichas foram recolhidas para composição de registro do processo de participação social.



Figura 3: Imagem dos participantes da Oficina Territorial Lapa/Freguesia no âmbito do PIU Arco Tietê interagindo.  
 Figura 4: Modelo de disposição das mesas temáticas. Março, 2020.

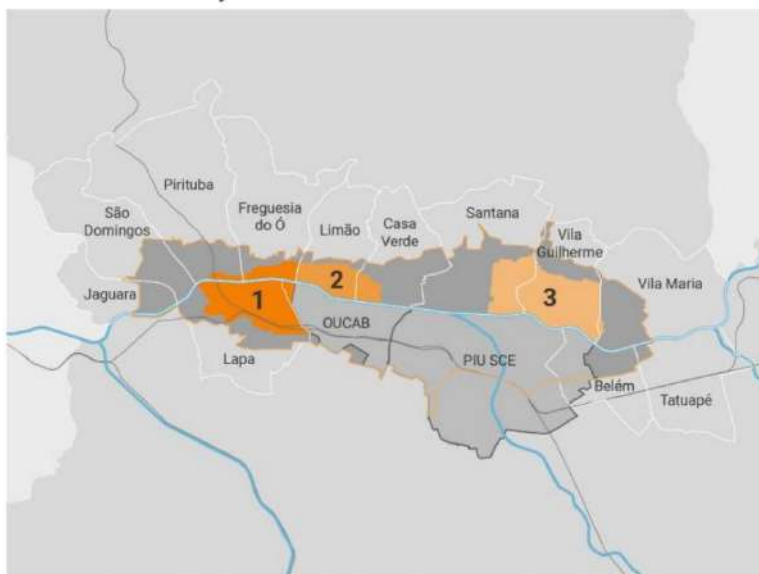
## 2.2. ASPECTOS PRINCIPAIS SOBRE O CONTEÚDO APRESENTADO

O projeto desenvolvido pela equipe técnica da Gerência de Planejamento e Projetos Urbanos tem em vista a proposição de requalificação urbanística do território delimitado pela MEM como subsetor Arco Tietê nos termos descritos pelo Plano Diretor Estratégico (Lei 16.050/2014) e disposto no Decreto Municipal 56.901/2016, que fornece a disciplina para regulamentação e elaboração de Projetos de Intervenção Urbana. O presente trabalho tem como coordenadora a Arquiteta Anna Carvalho de Moraes Barros e o conteúdo apresentado no âmbito da Oficina versa sobre os aspectos seguintes:

- Apresentação da Macroárea de Estruturação Metropolitana com indicação do novo perímetro do PIU, visto que o atual estágio de elaboração do projeto é fruto de um redimensionamento territorial, conforme verificou-se sobreposições territoriais com outros projetos e a assunção de novos marcos legais; recapitulação breve das etapas já cumpridas e aspectos da primeira consulta que resultam na proposta atual, com adequações nos parâmetros urbanísticos e reformulação das estratégias previstas ao projeto.
- A partir da nova leitura proposta, aponta os três perímetros de intervenção definidos: Lapa/Freguesia, Limão/Casa Verde e Santana/Vila Guilherme.

**Diagnóstico**

**Área e localização**



<p>1. LAPA / FREGUESIA <b>510 ha</b> <b>0,34%</b> do Município de São Paulo</p>	<p>2. LIMÃO / CASA VERDE <b>234 ha</b> <b>0,15%</b> do Município de São Paulo</p>	<p>3. SANTANA / V. GUILHERME <b>610 ha</b> <b>0,40%</b> do Município de São Paulo</p>
---	---	---

**População**

Estimada a partir de projeções do Infocidade (2017\*)

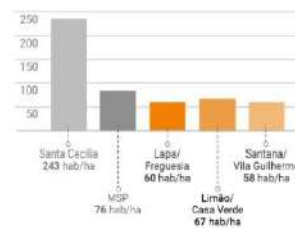
- 1. LAPA / FREGUESIA  
**30.773** habitantes  
**0,27%** da população do Município de São Paulo
- 2. LIMÃO / CASA VERDE  
**15.708** habitantes  
**0,14%** da população do Município de São Paulo
- 3. SANTANA / V. GUILHERME  
**35.122** habitantes  
**0,30%** da população do Município de São Paulo



\* Os dados apresentados nos Diagnósticos e na primeira Consulta Pública tinham por base o Censo 2010.

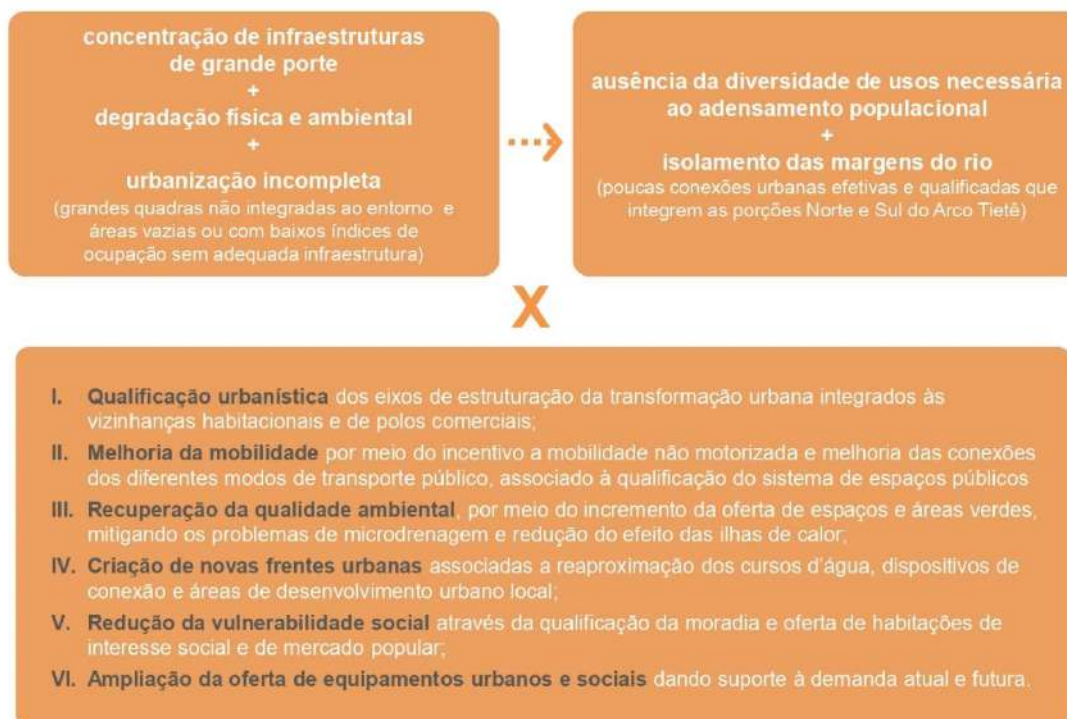
**Densidade populacional média**

Estimada a partir de dados do Infocidade (2017)



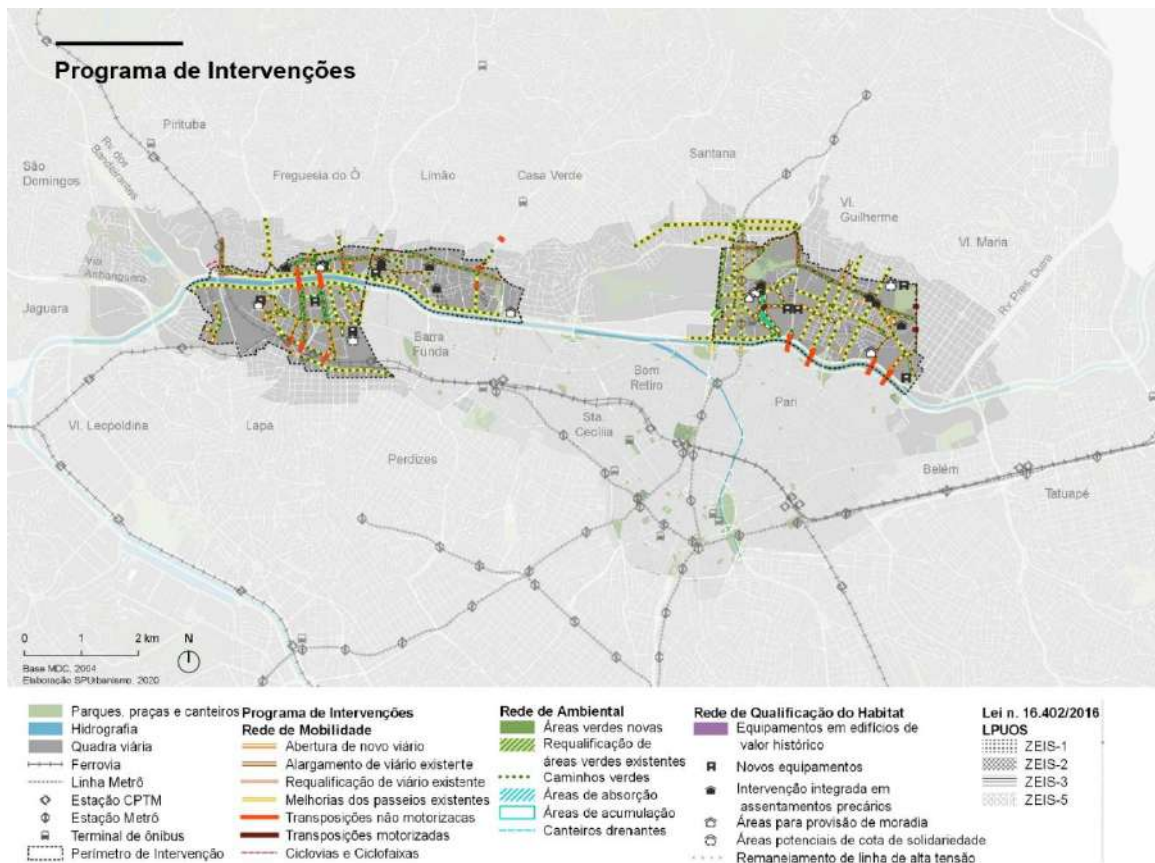
Slide 1: Projeção de perímetro de abrangência do PIU Arco Tietê. Apresentação SP Urbanismo. Março, 2020.

- Apresentação sobre os principais desafios do PIU Arco Tietê, com destaque para o projeto urbanístico pretendido considerando os elementos de estruturação já existentes e melhorias propostas.

**Desafios do PIU Arco Tietê**


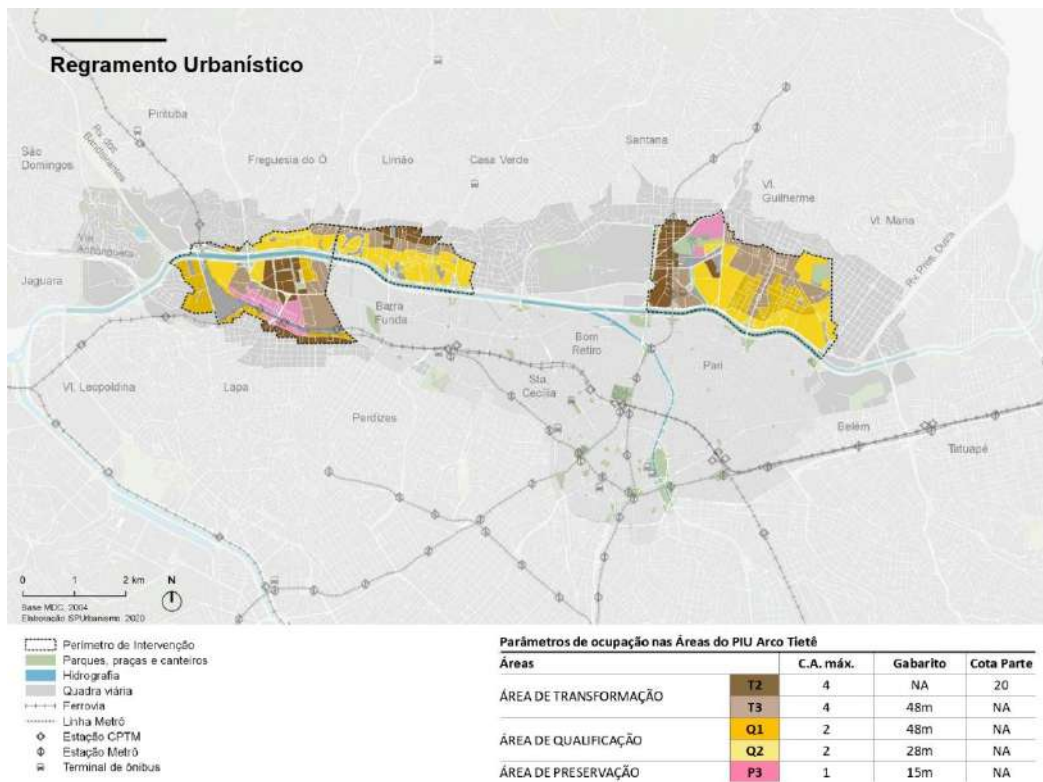
Slide 2: Demonstração dos principais desafios a serem enfrentados pelo PIU Arco Tietê. Apresentação SP Urbanismo. Março, 2020.

- Apresentação do Programa de Intervenções com foco nos eixos de mobilidade urbana, ambiental e Produção e Qualificação do Habitat.

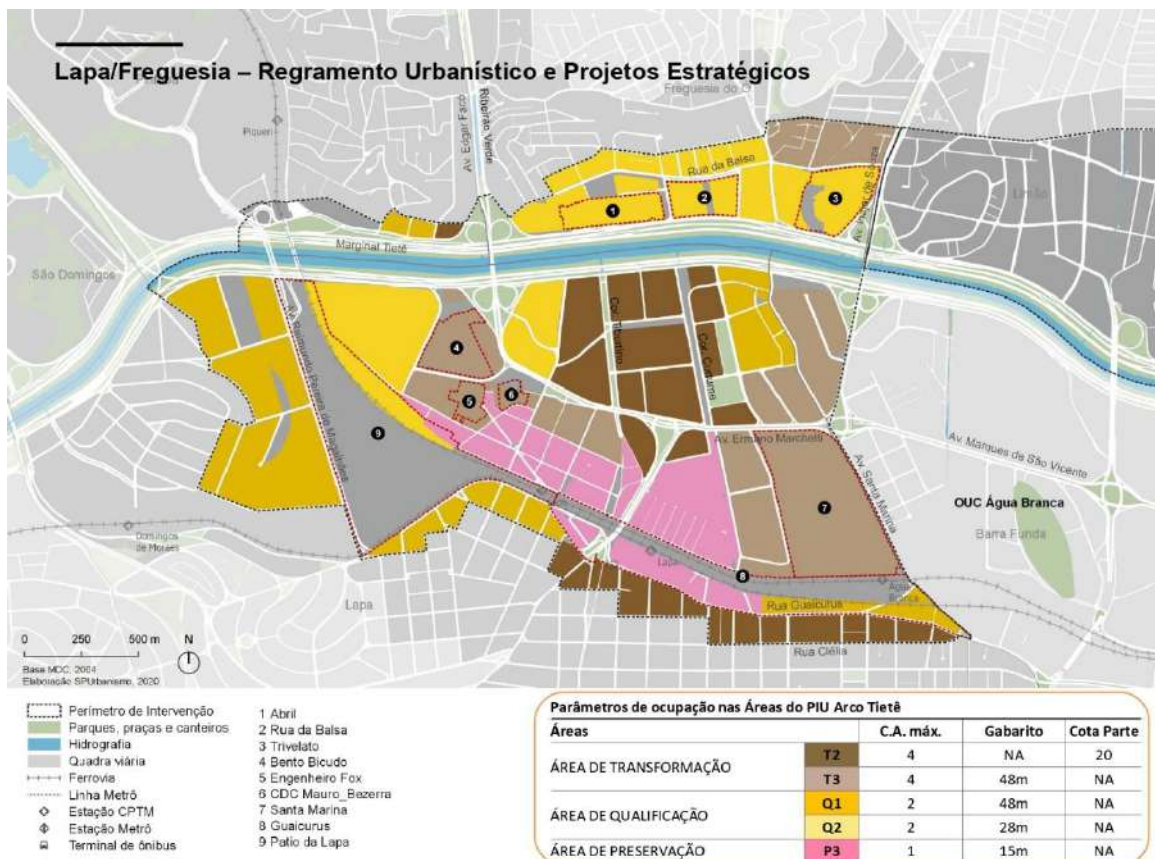


Slide 3: Demonstração dos eixos previstos no programa de intervenções. Apresentação SP Urbanismo. Março, 2020.

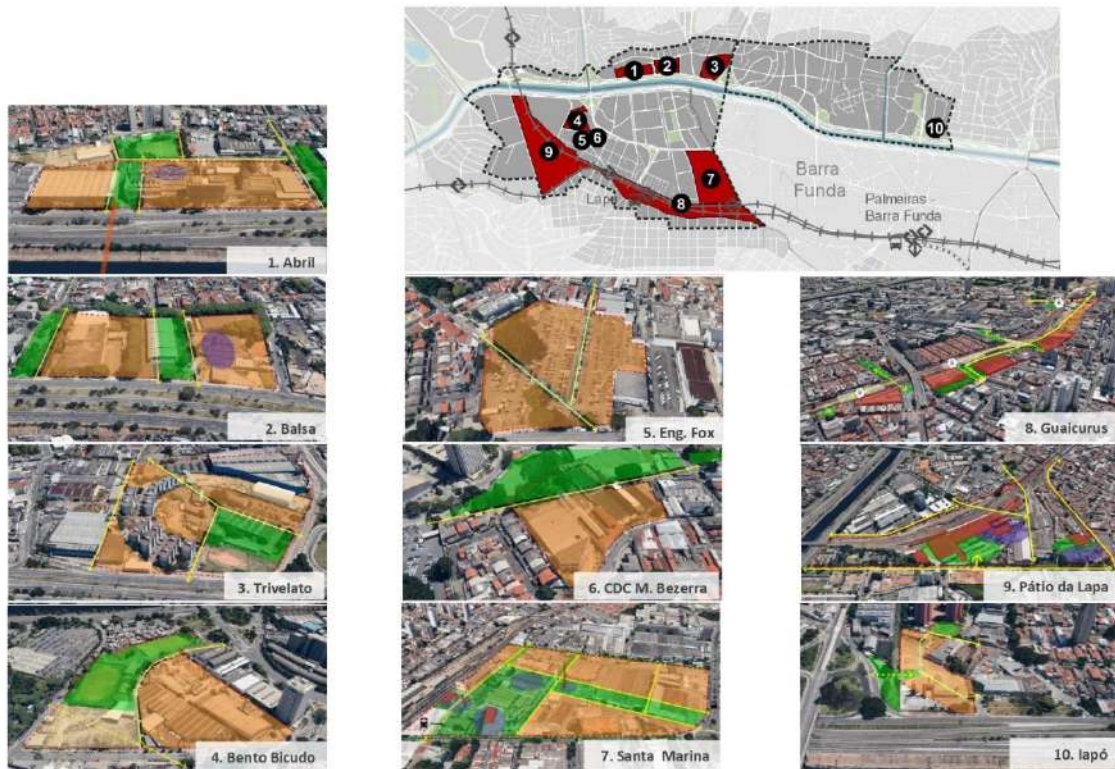
- Demonstração do regamento urbanístico presente no território e dos projetos estratégicos propostos a partir das diretrizes de intensificação do uso e ocupação do solo correlacionada à oferta de infraestrutura; capacidade dos empreendimentos qualificarem os espaços públicos no entorno; preservação e valorização do patrimônio natural e construído de forma a ordenar a paisagem urbana.



Slide 4: Demonstração do regramento urbanístico presente no território. Apresentação SP Urbanismo. Março, 2020.



**Projetos Estratégicos – Lapa/Freguesia e Limão/ Casa Verde**



Slide 6: Demonstração dos projetos estratégicos nos perímetros Lapa/Freguesia e Limão/Casa Verde. Apresentação SP Urbanismo. Março, 2020.

- Aspectos ambientais propostos visando atenuar o impacto das alterações microclimáticas, melhoria da drenagem urbana e proteção da biodiversidade, propondo também um reequilíbrio do potencial construtivo do território.



Slide 7: Demonstração dos aspectos ambientais propostos para o âmbito do projeto. Apresentação SP Urbanismo. Março, 2020.

- Demonstração sobre o formato de financiamento proposto para as intervenções partindo do mapeamento das áreas transformáveis, projeções de área de terreno e de oferta de potencial construtivo adicional.



## Financiamento da Intervenção

Metodologia:  
Mapeamento das  
áreas transformáveis

**Projeção de área de terreno**  
Terrenos em boas condições para  
desenvolvimento imobiliário

**Projeção da Oferta de PCA**  
Em função dos novos parâmetros  
urbanísticos

**3,0 milhões de m<sup>2</sup>**  
Área de terrenos transformáveis (ATT)

**5,5 milhões de m<sup>2</sup>**  
Área a construir acima do CA básico

## Distribuição das áreas por perímetro e parâmetro urbanístico

	Área Transformável e Potencial Construtivo Adicional (PCA)	
	ATT (m <sup>2</sup> )	PCA (m <sup>2</sup> )
<b>Lapa-Freguesia</b>	849.975	1.536.173
<b>Q2</b>	359.421	359.421
<b>Q1</b>	147.455	147.455
<b>T2</b>	99.912	299.737
<b>T2 - NR</b>	66.608	199.825
<b>T3</b>	176.579	529.736

	Área Transformável e Potencial Construtivo Adicional (PCA)	
	ATT (m <sup>2</sup> )	PCA (m <sup>2</sup> )
<b>Limão-Casa Verde</b>	490.486	853.541
<b>Q2</b>	308.958	308.958
<b>Q1</b>	-	-
<b>T2</b>	55.747	167.241
<b>T2 - NR</b>	13.937	41.810
<b>T3</b>	111.844	335.532

	Área Transformável e Potencial Construtivo Adicional (PCA)	
	ATT (m <sup>2</sup> )	PCA (m <sup>2</sup> )
<b>Santana- Vila Guilherme</b>	1.618.441	3.087.750
<b>Q2</b>	436.307	436.307
<b>Q1</b>	447.480	447.480
<b>T2</b>	149.158	447.474
<b>T2 - NR</b>	63.925	191.775
<b>T3</b>	521.571	1.564.714

Slide 8: Formato de Financiamento proposto para as intervenções no âmbito do PIU Arco Tietê. Apresentação SP Urbanismo. Março, 2020.

- Modelo de gestão democrática projetado para acompanhamento do trabalho, garantindo que sejam envolvidos poder público, iniciativa privada, sociedade civil organizada, comunidade acadêmica, moradores e trabalhadores da região.

## Modelo de gestão democrática



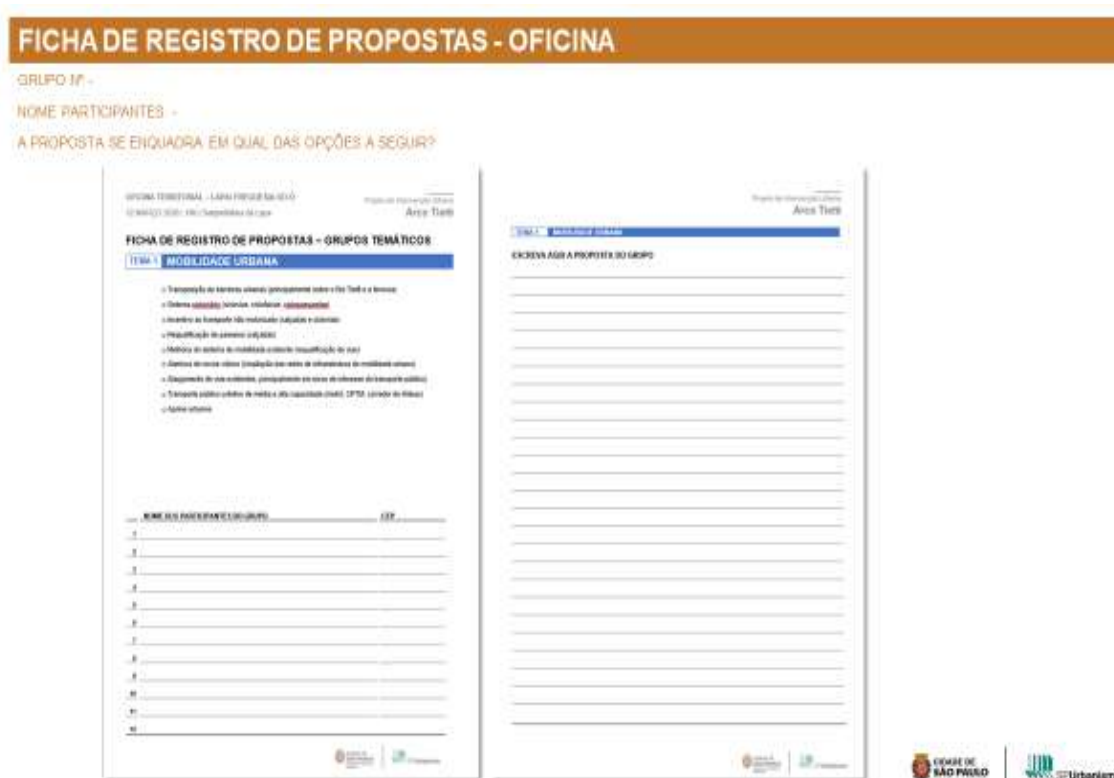
- **Conselho Gestor** com representação paritária entre sociedade civil e setor público
- **SMDU** instrui e auxilia a implantação do Programa de Intervenções, monitora e propõe programas e estratégias
- **SP-Urbanismo** implanta o Programa de Intervenções por meio de Propostas de Diretrizes de Investimento e avalia a evolução dos processos
- **Conselhos Gestores de ZEIS**, instituído pela SEHAB e formado por representantes dos moradores, do Executivo e da sociedade civil, participa da formulação das intervenções específicas a serem realizadas em suas áreas específicas (ZEIS 1 e ZEIS 3).

*Slide 9: Demonstração do modelo pretendido para a gestão do projeto abrangendo as instâncias de participação. Apresentação SP Urbanismo. Março, 2020.*

Assim, encontram-se demonstrados os principais aspectos abordados na apresentação realizada, que forneceram subsídios à discussão entre os participantes, possibilitando que estes tenham um olhar mais específico para as questões e necessidades do território.

### 2.3. MODELO DE FICHA TEMÁTICA

Com base no material disponível referente aos principais eixos de abordagem do PIU Arco Tietê, foram elaboradas fichas temáticas para registro das propostas com a finalidade de proporcionar o debate entre os participantes e unificar o registro da contribuição de cada grupo. Abaixo segue exemplo de ficha elaborada pela equipe da Gerência de Gestão Participativa utilizada na oficina;



*Modelo de Ficha de Registro de Propostas elaborado pela equipe da Gerência de Gestão Participativa. Março, 2020.*

### 2.4. AVALIAÇÃO DAS QUESTÕES COLOCADAS A PARTIR DA OFICINA

A partir do material apresentado pela São Paulo Urbanismo e da dinâmica proposta na Oficina para interação entre os membros participantes, cada tema estabelecido contou com a elaboração de uma ficha temática correspondente, sendo esse instrumental utilizado para o registro das contribuições recolhidas.

Dos temas propostos para a interação entre os participantes, dois deles não tiveram nenhum registro de contribuição sendo eles: Atividades Econômicas / Incentivos / ZOE e Gestão Democrática / Instrumentos de Financiamento. Os demais temas foram contemplados pelos grupos formados e contaram com o auxílio da equipe técnica da São Paulo Urbanismo envolvida com o trabalho técnico deste PIU.

Dos temas em que houve participação dos presentes, o tema da Ficha 01 (Mobilidade Urbana admitia contribuições sobre os seguintes aspectos:

- Transposição de barreiras urbanas – notadamente sobre o Rio Tietê e/ou a ferrovia;
- Sistema cicloviário (ciclovias, ciclofaixas, ciclopasseiras);
- Incentivo ao transporte não-motorizado;
- Requalificação de passeios (calçadas);
- Melhoria do sistema de mobilidade já existente;
- Abertura de novos viários (ampliação das redes de infraestrutura de mobilidade urbana);
- Alargamento de vias já existentes, principalmente em eixos de interesse de transporte público;
- Transporte coletivo de média e alta capacidade (sobre trilhos ou corredor de ônibus);
- Apoios urbanos;

A mesa temática teve a participação de três membros da sociedade civil e forneceram contribuições que abrangem as seguintes questões:

- Implantação de ciclofaixa na Rua Guaicurus, considerada importante via de ligação entre a Zona Oeste e o Centro. Sugerem que essa intervenção contemple ligação pela Avenida Francisco Matarazzo e faça ligação com a ciclovia já existente na Avenida São João.
- Melhorias na passarela de acesso entre a Rua Bartolomeu Bueno e a Estação Domingos de Moraes (CPTM), garantindo acessibilidade, segurança e cobertura.
- Melhoria nas calçadas da Rua John Harrison, pois é uma via de ligação com os corredores da Avenida Raimundo Pereira de Magalhães e Rua Guaicurus. Apontam que dada a importância da via esta pode ser alvo também de implantação de ciclofaixa além de melhorias nos aspectos de arborização, acessibilidade e segurança, podendo ser interligada futuramente com a ciclovia prevista na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães e com a rua Diogo Ortiz, possibilitando acesso à estação Domingos de Moraes (CPTM).
- Implantação de linhas de ônibus na região do Parque Anhanguera, possibilitando melhorias de circulação da população da região.
- Melhorias e garantia de acessibilidade às calçadas da região da Vila Anastácio, por se tratar de bairro com grande quantidade de idosos e pessoas com restrição de mobilidade.

O tema da ficha 02 (Meio Ambiente /Drenagem/Áreas Públicas) admitia contribuições sobre os seguintes aspectos:

- Instrumentos de gestão ambiental;
- Soluções de Drenagem Urbana (canteiros drenantes, áreas de absorção, áreas de acumulação);
- Requalificação de áreas verdes existentes;

- Novas áreas verdes;
- Novas áreas verdes associadas a cursos d'água;
- Caminhos verdes propostos ao longo dos córregos (qualificação das margens dos córregos).

A mesa temática contou com a participação de quatro membros da Sociedade Civil e forneceu as seguintes contribuições:

- Solicitação de inclusão no perímetro de abrangência do projeto das áreas de Vila Anastácio, Parque Anhanguera e Vila Jaguará devido a necessidade de resolução de problemas relacionados à estação de transbordo de lixo, combate às enchentes na Vila Jaguará, além de inclusão da Comunidade do Razzo no rol de assentamentos precários considerados no perímetro.
- Previsão de implantação de mais áreas verdes para o território, visto que esta conta com poucos lares com essa característica atualmente.
- Melhorias na rede de coleta de água pluvial nas ruas da Vila Anastácio.
- Necessidade de maior cobertura vegetal ao sul da ferrovia na região da Lapa (moradores anexaram mapa indicando a área sugerida), assim como implantação de pequenas áreas verdes na Lapa de Baixo.
- Execução das obras de drenagem nos córregos do Curtume e Tiburtino com recursos do FUNDURB.
- Nas áreas em que se prevê implantar parques lineares à beira córrego, que seja feita a despoluição do curso d'água e recuperação das margens para que voltem a ter relação com a cidade.

O tema da ficha 03 (Habitação de Interesse Social) admitia contribuições sobre os seguintes aspectos:

- Ampliação do acesso à Habitação de Interesse Social;
- Destinação de recursos para intervenção integrada em assentamentos precários;
- Urbanização, Qualificação e Regularização dos assentamentos precários existentes, inclusive de conjuntos habitacionais degradados, carentes de espaços públicos e equipamentos de suporte;
- Impacto no déficit habitacional acumulado;
- Viabilização de terras para provisão habitacional dentro do perímetro do Arco Tietê;
- Provisão de moradia para população em situação de vulnerabilidade socioterritorial;
- Interface/Interlocução com os conselhos gestores de ZEIS;
- Concentração de habitações precárias e problemas de vulnerabilidade social;
- Priorização do atendimento da demanda impactada pela intervenção urbanística no perímetro, com compromisso de atendimento habitacional.

A mesa temática contou com a participação de dois membros da Sociedade Civil, e frente as questões colocadas forneceu a seguinte contribuição

- Sugestões de outras grandes áreas no perímetro que poderiam ser grafadas como áreas de ZEIS, ampliando o rol de ZEIS previstas para o território do PIU.

O tema da ficha 04 (Qualificação do Habitat/Parâmetros Urbanísticos/Patrimônio Histórico) admitia contribuições sobre os seguintes aspectos:

- Aproximação entre trabalho e moradia;
- Isolamento das margens direita e esquerda do Rio Tietê, densidade populacional, diversidades de usos; áreas verdes por habitante, intensificação do uso e ocupação da terra urbana correlacionada à oferta de infraestrutura;
- Diversidade dos equipamentos públicos existentes, recursos para novos equipamentos, podendo ser implantados em áreas públicas e institucionais derivados do parcelamento do solo;
- Anéis formados pelas vias estruturais, eixos de integração local, Áreas de estruturação/projetos locais;
- Definição dos parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo em função dos cenários da transformação prevista pelo projeto, reequilíbrio dos índices de adensamento construtivo no interior do perímetro em função dos potenciais construtivos já dispostos na LPUOS, Territórios de transformação, qualificação e preservação.

A mesa temática contou com a participação de cinco membros da Sociedade Civil e frente as questões colocadas forneceram as seguintes contribuições:

- Inclusão dos bairros Vila Anastácio, Parque Anhanguera e Vila Jaguara ao âmbito do projeto, com destaque para a questão do Lixão, provisão de moradia e implantação de áreas verdes.

- Reaproveitamento do espaço da antiga Estação Ciência – imóvel tombado – sendo instalada no local uma escola profissionalizante, cursos de empreendedorismo, atendimento à mulher em situação de vulnerabilidade ou delegacia da mulher, sendo que não há na região equipamento voltado a esse tipo de atendimento.

- Houve ainda uma contribuição individual neste grupo, cujo registro solicita a inclusão no projeto do território da Vila Anastácio em sua totalidade, abrangendo inclusive melhoria de acesso à estação Domingos de Moraes (CPTM), além da construção de uma Unidade básica de saúde na Lapa de Baixo e a incorporação do Parque Vilas – Boas ao escopo do projeto.

### 3. CONSIDERAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS

Reunidas as contribuições dos participantes da reunião, as quais foram apresentadas por grupos, verificou-se que os temas 05 (Atividades Econômicas / Incentivos / ZOE) e 06 (Gestão Democrática / Instrumentos de Financiamento) não foram contemplados pelos presentes. Dos quatro temas em que houve interação entre os presentes, cumpre destacar que a contribuição mais recorrente dá conta da inclusão dos territórios de Vila Anastácio, Parque Anhanguera e Vila Jaguara. Outra contribuição que também reflete mais de um grupo é a implantação de rede cicloviária na região.

A realização da oficina mostrou-se um acerto do ponto de vista técnico e metodológico, pois tornou a discussão bastante produtiva e permitiu que a população contribuísse de forma clara e objetiva, documentando seus desejos e expectativas para o planejamento em questão e, reunidas em grupos, fosse facilitada a contribuição ao projeto. A equipe técnica da Diretoria de Desenvolvimento da São Paulo Urbanismo prestou aos presentes as informações referentes ao andamento do projeto e disponibilizou-se no esclarecimento de eventuais dúvidas surgidas quanto ao formato de organização das contribuições durante a interação entre os membros.

Surgiu como ponto de atenção entre os participantes a discussão sobre a incorporação ao âmbito do projeto da Comunidade do Razzo. Trata-se de assentamento precário localizado no distrito de Vila Jaguara próximo à abrangência do território do PIU Arco Pinheiros, porém, este foi retirado do escopo daquele projeto com a indicação de que seria incorporado ao Arco Tiete por estar ligado àquela bacia hídrica, entretanto, quando da definição do perímetro tal indicação não foi incorporada. Devido a situação de precariedade de infraestrutura e acesso aponta-se a necessidade de inclusão no escopo do projeto.

Previu-se a continuidade da realização de oficinas territoriais, visto que a estratégia se revelou acertada. Após a realização de leitura das contribuições de todos os grupos, foram divulgados e reforçados os convites para as duas próximas oficinas, que ocorreriam em 17 de março no território Santana/Vila Guilherme e em 19 de março no território Limão/Casa Verde nos instantes finais da presente reunião, destacando que o envio em formato eletrônico havia sido feito em paralelo. Ressaltamos a ausência de representantes do poder público atuante na região da Freguesia do Ó, porém, não houve prejuízo ao andamento dos trabalhos. A equipe da São Paulo Urbanismo fez os agradecimentos e declarou encerrada a atividade as 21h40 min.

## **ANEXOS**

---

**ANEXO I – LISTAS DE PRESENÇA**

**ANEXO II – APRESENTAÇÃO GERAL SP URBANISMO: ROTEIRO**

**ANEXO III – APRESENTAÇÃO DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**

**ANEXO IV – FICHAS DE CONTRIBUIÇÕES**